

Editorial

Marina Carvalho de Souza

A Faculdade de Balsas – Unibalsas, localizada ao sul do Estado do Maranhão, criou em 2010 a Revista Científica da Faculdade de Balsas, com o propósito inicial de estimular a reflexão e o despertar de pesquisadores nesta região. Atualmente somos um espaço de compartilhamento de experiências científicas voltadas, não só ao desenvolvimento de nossa região, mas também trazendo experiências de outras regiões apresentadas por pesquisadores de diferentes instituições de ensino e/ou pesquisas localizadas em território nacional ou estrangeiro.

A revista possui como escopo principal o desenvolvimento regional, mas mantém uma orientação pluralista, valorizando o diálogo interdisciplinar com outras áreas que apresentam interface com seu projeto central.

Trata-se de um espaço para a divulgação de propostas ou resultados de pesquisas que estão sendo desenvolvidas neste contexto, trazendo, em grande parte, um olhar local, na tentativa de melhor compreender as dificuldades e potencialidades presentes no Sul do Maranhão, bem como, apresentar à comunidade científica uma pequena amostra dos saberes em construção nesta região do Brasil (PILLATT et.al. 2020, p. 13).

Ao longo dos anos, a Unibalsas tem investido na tríade Educação – Pesquisa e Extensão, em uma tentativa constante de manter ativo um dos fundamentos da faculdade que é a valorização e o incentivo aos avanços da pesquisa. Cada vez mais observamos o quanto nossos estudantes, professores e pesquisadores podem contribuir com a sociedade local, regional e global. As pesquisas podem nos trazer possíveis soluções, bem como novas inquietações despertando assim curiosidade, interesse e dedicação dos acadêmicos de diferentes áreas do ensino superior os quais podem vir a tornarem-se pesquisadores.

Esta edição é composta por diferentes olhares voltados a sociedade e a vida cotidiana, em áreas distintas de conhecimento e na visão de pesquisadores de Instituições de Educação Superior diferentes, cada um nos mostrando suas leituras e compreensões de mundo.

Como artigo de abertura esta edição traz o texto “**Análise Linguístico – Discursiva no tratamento de doenças Alérgicas: Interação Médico-Paciente**”. Este artigo propõe explorar a narrativa como ferramenta analítica no processo de geração do discurso narrativo e produzido no processo de interação. A metodologia utilizada na pesquisa é de natureza interpretativa / qualitativa, seguindo uma linha metodológica de pesquisa bibliográfica e de campo, com o objetivo de analisar as histórias do paciente alérgico a alimentos e sua interação com o médico em consulta.

Para mostrar a influência Benéfica da Música nas mais diversas atividades humanas, e, mais especificamente, nas de educação o Artigo “**Da Música: Suas influências e possibilidades nas aulas de Língua Inglesa**” expõe como a mesma pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem e na aquisição de habilidades linguísticas, como leitu-

ra, audição, fala e escrita.

O artigo “ **Uso da análise textual discursiva - atd com atlas. Ti no processo de autoavaliação institucional de uma faculdade**”, apresenta a realização de tais análises seguindo a metodologia de análise textual discursiva com a ferramenta de software ATLAS.ti, onde o objetivo principal foi encontrar percepções subjetivas de alunos da faculdade que forneceu os dados oriundos da aplicação de um questionário durante a autoavaliação institucional.

O Artigo “ **A formação de professores como Prática reflexiva e investigadora envolvendo tecnologias**” reflete a formação de professores sobre práticas investigativas de ensino e uso de tecnologias no mundo contemporâneo. O estudo se baseia nas revisões bibliográficas de diversos autores e permite perceber uma preocupação por parte dos autores em discutir a formação do professor, quando investigam suas práticas e utilizam as tecnologias para compreender e melhorar a qualidade do ensino, tornando-o emancipatório. As referências analisadas permitem reconhecer a importância da formação continuada do professor desde a graduação e ao longo da vida profissional.

O Artigo “**Inter-relações de língua e meio ambiente: Um estudo da Etnobotânica do Cerrado**” apresenta um olhar ecolinguístico ao léxico fitonímico. O trabalho objetiva demonstrar as relações entre língua e meio ambiente que se refletem nos nomes das plantas predominantes do Cerrado balsense, sobretudo no ato de nomeá-las. Analisando alguns desses nomes, nota-se que o processo de denominação tem o aspecto sensorial e cognitivo como fontes principais, verificando-se que há uma tendência conceptual metafórica/metonímica no ato de nomeação destas plantas.

O uso de substâncias psicoativas cresceu nos últimos anos de forma alarmante, e atualmente considera-se que o emprego de substâncias psicoativas (SPA) é um grave problema de saúde presente em muitos países. Dessa forma, o texto “**Impactos neuropsicológicos decorrentes do uso de substâncias**” possui como objetivo investigar os impactos do uso de SPA no JTD de usuários. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritivo e de revisão de literatura do tipo narrativa. Foi possível identificar que a utilização de SPA causa lesões corticais mais especificamente no Córtex Frontal (CF), ocasionando prejuízos em importantes manifestações relacionadas a dificuldades adaptativas (que dizem respeito ao processo JTD) e seus mecanismos neurofisiológicos pós uso de SPA.

O artigo “**Efeitos da Laserterapia na cicatrização de feridas**” trata-se de um estudo exploratório, tendo como objetivo avaliar, conforme relatos dos autores elencados para esse estudo, o tratamento com laser e seus efeitos cicatrizantes e melhora na aparência estética de cicatrizes em pacientes submetidos a lesões cutâneas em processo cicatricial. Além de permitir a melhora da qualidade da cicatriz, o tratamento a laser pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes, pois, muitas vezes, essas cicatrizes provocam repercussões não apenas físicas, mas também psicoemocionais, o que altera a qualidade de vida e o convívio social do paciente, além de contribuir com a disseminação de informações sobre essa modalidade de tratamento estético.

Convido você leitor, a iniciar a leitura dos textos apresentados pois “como significante, o texto é reserva de significados, uma riqueza muda que compete ao leitor explorar” (MARQUES, 2011, p. 91). Que tais leituras, recheadas de (re) significados possam lhe produzir algum sentido.

Referências

MARQUES, Mario O. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

PILLATT, Fábio R. et.al **A pesquisa e a iniciação científica no sul do Maranhão**. Fábio Roberto Pillatt, Camila Sousa da Silva, Diogo Herces do Carmo Fabrin, Líbera Raquel Bazzan Pillatt (organizadores). Curitiba: CRV, 2020. Coleção Dizeres sul-maranhenses – vol. II.

BERTRÁN, Antonio Pamies. Provérbios fitonímicos e plantas proverbiais. In: SILVA, S. (ed.). **Fraseologia & Cia**: entabulando diálogos reflexivos. Campinas, 2014. Vol. II.

FACULDADE DE BALSAS
REVISTA CIENTÍFICA DA FACULDADE DE BALSAS

Diretor Geral

Renan Francisco Honaiser

Diretor Administrativo

Cleverton Marlon Possani

Diretora Acadêmica

Camila Sousa da Silva

Coordenador do Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NPPGE

Fábio Roberto Pillatt

REVISTA CIENTÍFICA DA FACULDADE DE BALSAS

Diretora da Revista

Marina Carvalho de Souza

Conselho Editorial

Diogo de Almeida Viana dos Santos - ESTÁCIO/MA

Edio Polacinski - URI

Eduardo Martins - UFMS

Fábio Roberto Pillatt - UNIBALSAS

Monica Mota Tassigny - UNIFOR

Rosemar José Hall - UFGD

Sergio Nolêto Turibus - UEMA

Comitê Técnico-Científico de Avaliadores

Camila Sousa da Silva - UNIBALSAS

César Augusto Danelli Jr. - UNIBALSAS

Diego Nestor Soardi Andrada - UNIBALSAS

Diogo de Almeida Viana dos Santos - ESTÁCIO/MA

Edio Polacinski - URI

Eduardo Martins - UFMS

Fábio Roberto Pillatt - UNIBALSAS

Marta Helena Facco Piovesan - UEMA

Monica Mota Tassigny - UNIFOR

Rosemar José Hall - UFGD

Sergio Nolêto Turibus - UEMA

Sidinei Pithan da Silva - UNIJUI

Thiago Bruno de Jesus Silva - FACE/UFGD

Líbera Raquel Bazzan Pillatt - UNIBALSAS

Bibliotecária

Marina Carvalho de Souza

Revisão

Denise Ana Basso Andrigheto

Diagramação

Carlos Eduardo Santos Oliveira

Projeto Gráfico

Juliane Lopes